

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

**Entre alcunhas, altares e alcovas:
a Gripe Espanhola na Boca do Sertão Paulista.
Botucatu, 1918**

Anna Cristina Rodopiano de Carvalho Ribeiro

**Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde
Pública da Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Mestre em Ciências.**

Área de Concentração: Programa de Saúde Pública

Orientador: Profa. Dra. Maria Cristina da Costa Marques

Coorientador: Prof. Dr. André Mota

São Paulo
2020

RESUMO

Pontuando que o historiador encontra-se em seu tempo histórico devido sua própria condição humana e que no presente pulsam as contradições e as possibilidades de compreensão do passado, a inquietação que move esta pesquisa conjuga o desejo da contribuição historiográfica à reflexão sobre questões que ecoam na contemporaneidade, na busca por revelar movimentos de ruptura e permanência inseridos no processo histórico-social das políticas de saúde pública paulistas, trazendo à baila singularidades regionais. Para tanto, a pesquisa propõe-se à construção de História Local sobre a epidemia de Gripe Espanhola em Botucatu, cidade do interior paulista, buscando contextos regionais, forças sociais, tensões e singularidades presentes na assistência aos gripados no contexto da Saúde Pública dos anos de 1910. Em momento onde se retoma o debate sobre as atividades essenciais do Estado, entende-se imprescindível a busca de vestígios sobre condições e particularidades que corroboraram à integração de interesses, práticas e saberes que, ao se acomodarem, legitimaram o processo de coletivização da saúde, na Primeira República.

Descritores: epidemias, influenza pandêmica 1918-1919, saúde pública/história; perfis sanitários/história; filantropia; Brasil

Ribeiro ACRC. Entre alcunhas, altares e alcovas: a Gripe Espanhola na Boca do Sertão Paulista. Botucatu, 1918 [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2020.

ABSTRACT

Pointing out that the historian is in his historical time due to his human condition and that in the present the contradictions and the possibilities of understanding of the past pulsate, the restlessness that drives this research combines the desire of the historiographical contribution to the reflection on issues that echo in contemporaneity, seeking to reveal movements of rupture and permanence inserted in the historical-social process of public health policies in São Paulo, bringing up regional singularities. To this end, the research proposes to build a local history about the Spanish Flu Epidemic in Botucatu, a city in the interior of São Paulo, seeking regional contexts, social forces, tensions and singularities present in the care of the flu in the context of Public Health of the 1910s. At a time when the debate about the essential activities of the State is resumed, it is essential to search for traces about conditions and particularities that corroborated the integration of interests, practices, and knowledge that, when accommodated, legitimized the process of collectivization of health, in the First Republic.

Descriptors: epidemics, pandemic influenza 1918-1919, public health/history; health profiles/history; philanthropy; Brazil

Ribeiro ACRC. Between nicknames, altars, and alcoves: the Spanish Flu in the mouth of the backwoods paulista. Botucatu, 1918 [dissertation]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2020. Portuguese.